

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
(Valores expressos em milhares de Kwanzas “mAOA”)

Página 1 de 2

Aos Accionistas da:  
Sol Seguros, S.A.

### **Introdução**

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Sol Seguros, S.A. (“Sol Seguros”) que inclui, o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de mAOA 1.276.885 e um total de fundos próprios negativo de mAOA 795.154, incluindo um resultado líquido negativo de mAOA 916.157), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do resultado integral, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### **Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras**

2. O Conselho de Administração da Sol Seguros é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação daquelas demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

### **Responsabilidades do Auditor**

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre as demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Sol Seguros, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria sem reservas.



**Opinião sem Reservas**

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sol Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

**Enfâses**

7. Em 31 de Dezembro de 2020, a Sol Seguros apresentava um capital próprio negativo de mAOA 795.154. Esta situação resulta dos prejuízos ocorridos ao longo dos últimos anos. No entanto, os accionistas aprovaram no início de 2021, um plano de reestruturação para empresa para um período de três anos, onde inclui entre outros aspectos a redimensão do seu quadro de funcionários, a redução de custos e a prospecção de novos mercados. Adicionalmente e por força das disposições legais, o accionista realizou em 2021, um aumento de capital de mAOA 1.600.000 em dinheiro, com vista a regularizar a margem de solvabilidade que se encontrava negativa em 31 de Dezembro de 2020, bem como o caucionamento das provisões técnicas, que não se encontrava igualmente coberta em 31 de Dezembro de 2020. Assim, chamamos a atenção que a continuidade das operações da Empresa está neste momento dependente do sucesso da implementação do plano de reestruturação aprovado pelos accionistas e da capacidade da Empresa gerar fluxos de caixa futuros.
8. Decorrente da pandemia COVID-19, a Entidade deverá continuar a aferir os potenciais impactos desta situação na sua actividade operacional e demonstrações financeiras futuras.

Luanda, 7 de Abril de 2021



Crowe

Representada por João Martins de Castro

Perito Contabilista inscrito na OCPCA com n.º 20140123